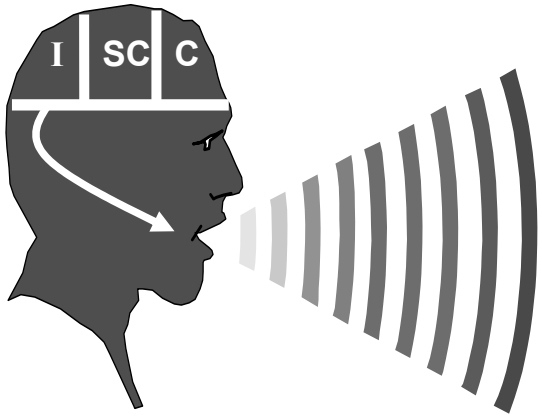
DESDOBRAMENTO ANÍMICO

(APOMETRIA)

ANIMISMO

ANIMISMO SIGNIFICA A INTERVENÇÃO DA PRÓPRIA PERSONALIDADE DO MÉDIUM NAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS



TENDO NESTE CASO MANIFESTADO APENAS OS SEUS PRÓPRIOS CONHECIMENTOS QUE SE ENCONTRAM LATENTES NO INCONSCIENTE

O FENÔMENO ANÍMICO

O fenômeno anímico significa a **intervenção da própria personalidade do médium nas comunicações** dos espíritos desencarnados, quando ele impõe nelas algo de si mesmo à conta de mensagens transmitidas de Além-Túmulo.

Tendo neste caso manifestado apenas os seus próprios conhecimentos que se encontravam latentes no inconsciente.

A interferência anímica inconsciente, por vezes, é tão sutil, que o médium é incapaz de perceber quando o seu pensamento interferiu ou quando é o espírito comunicante que transmite suas idéias pelo contato perispiritual.

A CAUSA DOS FENÔMENOS ANÍMICOS

A causa encontra-se nas propriedades do perispírito que pode desdobrar-se e atuar fora do corpo físico.

O termo Animismo vem do latim anima que quer dizer alma. Originados da própria alma do médium ou sensitivo, através do desdobramento do perispírito ou corpo espiritual.

O ESPÍRITO E SEUS CORPOS

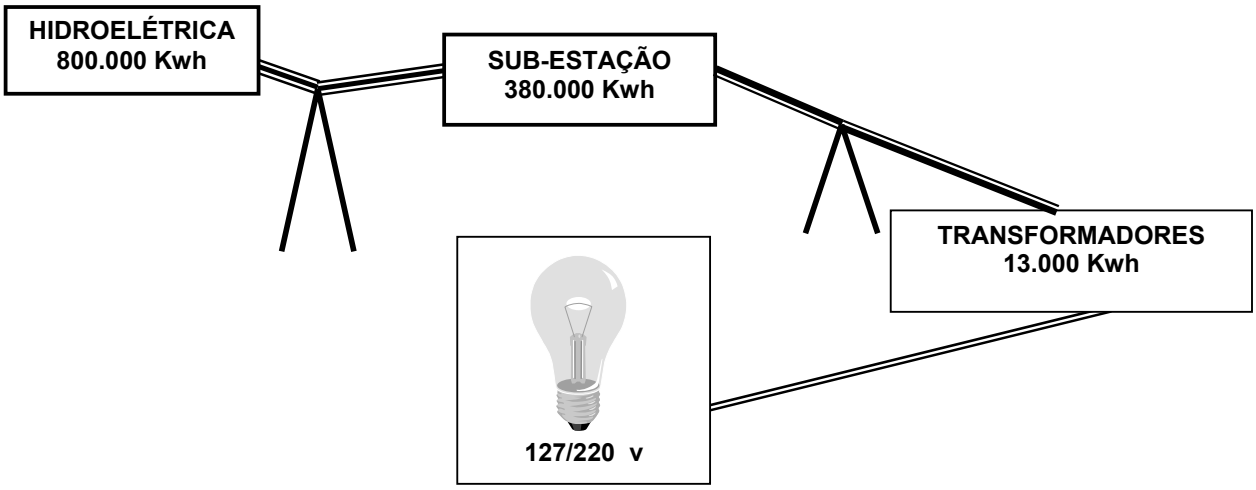
Allan Kardec criou a denominação de perispírito

De acordo com as concepções espiritualistas, o espírito, na condição de foco inteligente e diretor da vida, encontra-se envolto por vários campos energéticos, cada qual a vibrar na dimensão espacial que lhe é própria, sendo o campo físico, a camada mais externa e, portanto, a mais densificada da complexidade humana.

Objetivando facilitar o entendimento da seriação energética do homem, Kardec resumiu o assunto de forma a facilitar a compreensão, preferiu a denominação de perispírito para englobar tudo aquilo que reveste a essência espiritual, ou seja, que se encontra interposto entre o espírito e o campo físico.

"Portanto, o perispírito, é uma nomeclatura utilizada por Allan Kardec e representa todos os corpos que envolvem o Espírito quando este está desencarnado. Em síntese o nosso espírito está envolto em muitos corpos que se subdividem de acordo com as várias dimensões em que atuamos.

DESCENSO ENERGÉTICO



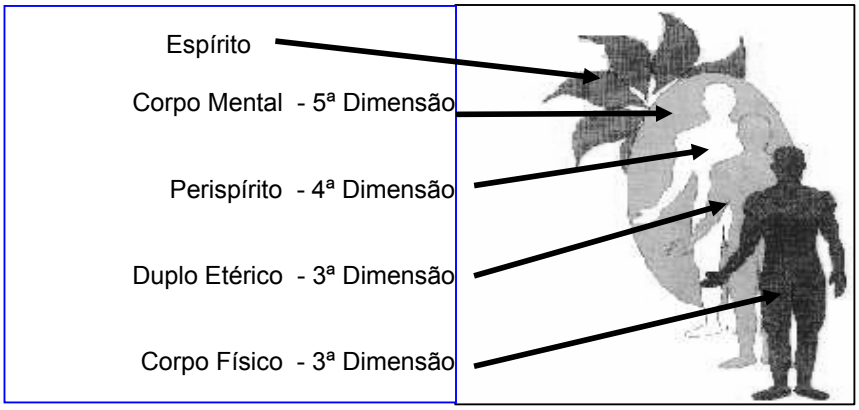
ESPÍRITO

Os Espíritos são seres inteligentes da Criação; povoam o Universo. Foram criados por Deus. Os Espíritos não têm forma determinada, a não ser para eles próprios. Uma chama, um clarão ou uma centelha podem definir o Espírito. O Espírito, é abstrato, não pode agir sobre a matéria, por isso necessita se revestir de corpos que o liguem à matéria. Estes envoltórios, fazem de um ser abstrato, o Espírito, um ser concreto e definido.

CORPOS ESPIRITUAIS NA VISÃO DE ANDRÉ LUIS

O Espírito André Luiz, estudando o Homem de acordo com o Espiritismo estabelece que ele é composto de:

- Espírito
- Corpo Mental
- Perispírito ou Psicossoma
- Duplo Etérico ou biossoma;
- Corpo.



CORPOS ESPIRITUAIS NA VISÃO DE JORGE ANDRÉA

Jorge Andréa dos Santos, médico e também renomado escritor espírita, entende o homem composto de:

- Inconsciente puro ou Espírito
- Inconsciente passado ou Arcaico
- Inconsciente atual
- Corpo mental
- Perispírito ou Psicossoma
- Duplo Etérico ou Corpo físico
- Corpo físico.

O ESPIRITO E SEUS CORPOS

PERISPIRITO

1. INCONSCIENTE PURO OU ESPÍRITO.....8ª Dimensão

2. INCONSCIENTE PASSADO OU ARCAICO.....7ª Dimensão
- Reino Arcangélico
- Engenheiros Siderais

3. INCONSCIENTE ATUAL.....6ª Dimensão
- Reino Arcangélico

4. CORPO MENTAL.....5ª Dimensão
- Corpo Causal – Sem Forma
- Corpo Mental – Com forma

5. CORPO ESPIRITUAL.....4ª Dimensão
- Corpo Astral ou Psicossoma

6. DUPLO ETÉRICO - BIOSSOMA.....3ª Dimensão
- Atômico
- Sub-atômico
- Super-Etérico
- Etérico (radiante)

7. CORPO FÍSICO - SOMÁTICO.....3ª Dimensão
- Gasoso
- Líquido
- Sólido

Hominal: Individualização do Ser (Inteligência)
Animal: Evolução/reprodução (Instinto)
Vegetal: Sistema/tecidos/nutrição (Sensibilidade)
Mineral: Agregação/densificação (Afinidade)

QUADRO COMPARATIVO			
Nº	**ESPIRITUALISMO**	**ESPIRITISMO (ANDRÉ LUIZ/JORGE ANDRÉA)**	**DIMENSÃO**
1	Corpo Divino	Inconsciente Puro Ou Espírito	8ª
2	Corpo Búdico	Inconsciente Passado Ou Arcaico	7ª
3	Corpo Nirvânico	Inconsciente Atual	6ª
4	Corpo Mental	Corpo Mental	5ª
5	Corpo Astral	Psicossoma/Corpo Espiritual/Perispírito	4ª
6	Duplo Etérico	Biossoma/Duplo Etérico	3ª
7	Corpo Físico	Somático/Corpo Físico	3ª

Corpo Átmico

- Espírito Essência ou Centelha Divina.
- Mônada ou Semente pulsante de vida.
- Eu Cósmico.

Corpo Buddhi

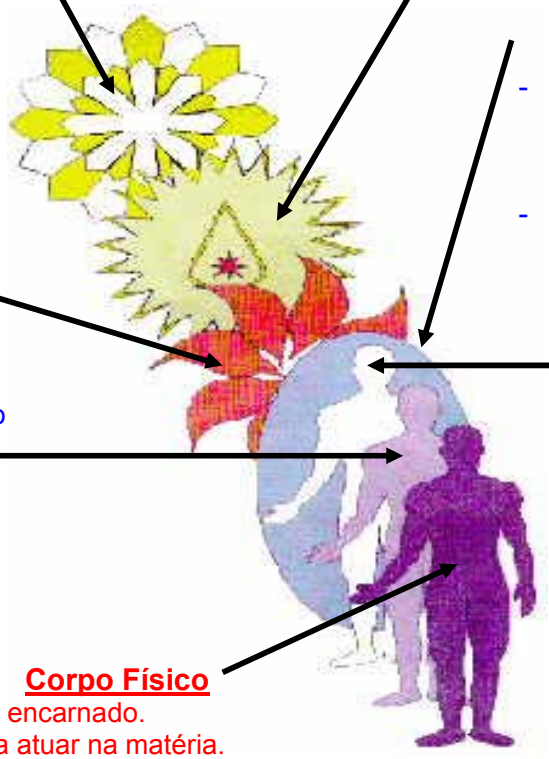
- Banco de dados da consciência, núcleo da consciência.
- Onde está gravado os 3 bilhões de anos de nossa evolução.

Mental Superior

- Onde reside a vontade, força, imaginação, determinação.
- Também residem o orgulho e o egoísmo, os vícios do poder, busca do poder, o apego ao mando.
- É neste nível que tem de ser combatidos.

Mental Inferior

- Inteligência, mentalidade, reflexão, raciocínio, associação de idéias, percepção.
- É aqui que se gravam os automatismos relacionados com o comodismo, gozo e os prazeres mundanos.
- O apego à matéria.



Duplo Etérico

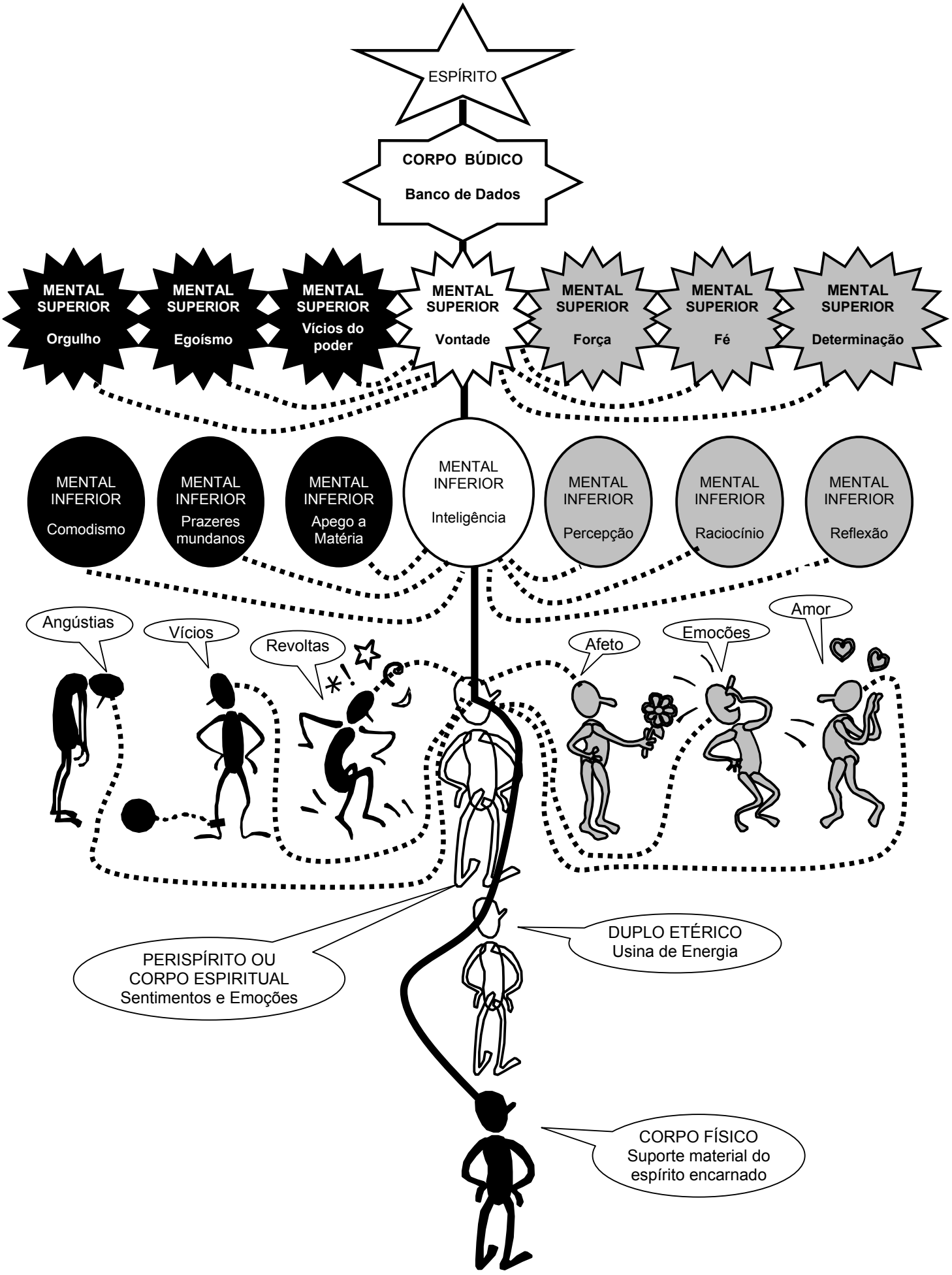
- Corpo da Vitalidade.
- Distribui as energias vitalizantes pelo corpo físico
- Mantenedor energético. Usina de energia.
- A cada nova encarnação, recarrega-se dos negativos das vidas passadas.

Corpo Astral

- Sensibilidade Geral - Instinto – Emoções passionais animalizadas, grosseiras.
- Este é o corpo onde devem ser combatidos os desejos, vícios, paixões e sentimentos negativos.
- Problemas emocionais.
- Ele o MOB (modelo organizador biológico).

Corpo Físico

- Suporte material do espírito encarnado.
- Meio de que ele dispõe para atuar na matéria.
- Nele somatizam-se os impulsos desarmônicos oriundos dos demais corpos, níveis ou sub-níveis da consciência, em forma de doenças, desajustes ou desarmonias.


ESPÍRITO
CORPO BÚDICO
Banco de Dados
MENTAL SUPERIOR
Orgulho
MENTAL SUPERIOR
Egoísmo
MENTAL SUPERIOR
Vícios do poder
MENTAL SUPERIOR
Vontade
MENTAL SUPERIOR
Força
MENTAL SUPERIOR
Fé
MENTAL SUPERIOR
Determinação
MENTAL INFERIOR
Comodismo
MENTAL INFERIOR
Prazeres mundanos
MENTAL INFERIOR
Apego a Matéria
MENTAL INFERIOR
Inteligência
MENTAL INFERIOR
Percepção
MENTAL INFERIOR
Raciocínio
MENTAL INFERIOR
Reflexão
Angústias
Vícios
Revoltas
Afeto
Emocões
Amor
PERISPÍRITO OU
CORPO ESPIRITUAL
Sentimentos e Emoções
DUPLO ETÉRICO
Usina de Energia
CORPO FÍSICO
Suporte material do
espírito encarnado

DESDOBRAMENTO ANÍMICO OU APOMETRIA

O QUE É APOMETRIA

Apometria é uma técnica de desdobramento anímico.

O êxito da Apometria reside na utilização da faculdade mediúnica para entrarmos em contato com o mundo espiritual da maneira mais fácil e objetiva.

Embora não sendo propriamente uma técnica mediúnica, pode ser aplicada como tal, toda vez que desejarmos entrar em contato com o mundo espiritual.

O INÍCIO

Durante o ano de 1965, esteve em Porto Alegre, um psiquista porto-riquenho chamado Luiz Rodrigues e realizou palestra no Hospital Espírita, demonstrando uma técnica denominada Hipnometria, que vinha empregando nos enfermos em geral, obtendo resultados satisfatórios.

O Dr. José Lacerda testou a técnica e utilizando a sua criteriosa metodologia, aprimorou solidamente a técnica inicial e passou a chamá-la de apometria. O termo Apometria vem do grego Apó - preposição que significa além de, fora de, e Metron - relativo a medida. Representa o clássico desdobramento entre o corpo físico e os corpos espirituais do ser humano.

OS NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA

Todo o agregado espiritual se divide em níveis de consciência, **que nada mais são do que arquivos de memória**, informações que o ser, no decorrer de toda a sua evolução arquivou.

São conhecimentos bons ou ruins, sentimentos como o amor ou o ódio, enfim, tudo o que possa servir para o crescimento espiritual e o aumento da capacidade de discernimento entre as coisas boas e más.

O cérebro físico não consegue interpretar por completo o conhecimento que os níveis de consciência detém, tornando a criatura encarnada, muito frágil e suscetível a traumas e complexos, que são gerados por informações de experiências mal sucedidas e, às vezes, trágicas.

Nos fundamentando na multiplicidade das encarnações, pelas quais o homem passa, temos a absoluta certeza de que muitas dessas experiências boas ou más, de alguma forma, em maior ou menor grau, conseguem ser interpretadas pelo cérebro do encarnado, na forma de fantasias, pensamentos, desejos, frustrações, automatismos, etc.

O cérebro físico, repassa muitas vezes ao ser encarnado, de forma muito mascarada, traumas de uma encarnação anterior muito conturbada e cheia de más experiências que se refletem na presente encarnação de formas diversas, tais como, sensações e complexos que se não forem reciclados a tempo, poderão proporcionar, ao encarnado, grandes distúrbios, tanto de ordem mental como de ordem física.

O QUE É DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO

O Desdobramento Múltiplo é a técnica de desdobramento e incorporação em separado de cada corpo ou nível de que se compõe o agregado espiritual.

O processo é simples, basta desdobrar o paciente pela técnica da Apometria e proceder à primeira incorporação, que quase sempre é o duplo etérico envolvendo e trazendo em si os demais corpos do espírito.

Aplica-se energia na cabeça do médium incorporado comandando-se o desdobramento e incorporação do segundo corpo em outro médium, usa se a mesma técnica para o terceiro e quarto.

Como forma de verificação se os corpos estão desdobrados focalizamos com a mente, os cordões de ligação dos corpos e aplicamos energia, tracionando-os, se os médiuns acusaram imediatamente uma sensação desagradável na nuca, algo como um puxão acompanhado de dor é porque estão desdobrados.

CORDÃO DE PRATA

O perispírito é ligado ao corpo físico por um apêndice energético conhecido como cordão de prata, através do qual é transmitida a energia vital para o corpo físico.

Em contrapartida, o cordão de prata também conduz energia do corpo físico para o perispírito, criando um circuito energético de ida-e-volta.

Esse interfluxo energético mantém os dois veículos de manifestação em relação direta, independentemente da distância em que o perispírito estiver projetado.

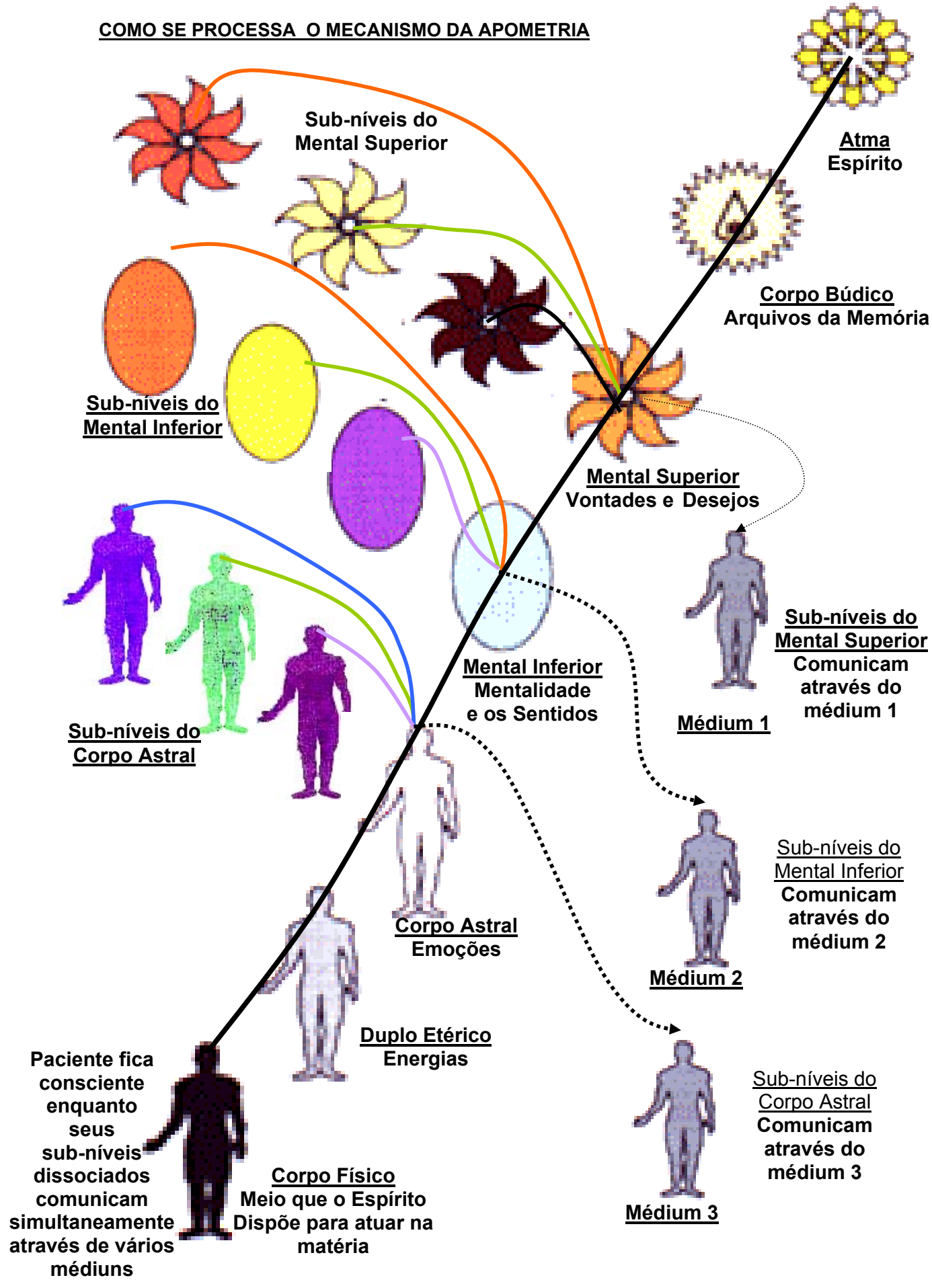
Enquanto os dois corpos estão próximos, o cordão é como um cabo grosso. À medida que o perispírito se afasta das imediações do corpo físico, o cordão torna-se cada vez mais fino e sutil.

O cordão de prata é um feixe de energias, um emaranhado de filamentos energéticos interligados.

Quando ocorre a projeção, esses filamentos energéticos, que estavam embutidos em toda a extensão do corpo físico, projetam-se simultaneamente de todas as partes dele e se reúnem, formando o cordão de prata.

Os principais filamentos energéticos são aqueles que partem da área da cabeça.

COMO SE PROCESSA O MECANISMO DA APOMETRIA



COMO SE PROCESSA O DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO

1º - Pedimos o desdobramento do paciente, em níveis ou corpos, contando de 7 para 1. Pela vidência, observa-se que se abre o primeiro leque, ou sanfoninha, são os corpos espirituais, às vezes aparecem desalinhados.

2º - Pedimos o desdobramento em sub-níveis, contando de 1 a 7, abrem-se mais alguns leques, correspondentes aos corpos Mental Superior, Mental Inferior, Astral e Duplo Etérico. Cada conjunto deles, corresponde a uma experiência encarnada.

3º - O mentor do paciente permitirá a incorporação no médium, daquele nível mais necessitado de atendimento.

4º - Identifica-se quem é, perguntando se ele pertence ao encarnado, pode-se puxar o cordão na nuca da entidade, pois às vezes ele não se considera parte do agregado espiritual ou condomínio espiritual.

5º - Para realinhamento dos níveis, projeta-se luz amarelo limão nos cordões. Pergunta-se se a energia chegou ao corpo físico. Se não chegou, tem outro pepino, sinal de mais outro nível a ser incorporado e doutrinado.

6º - O tratamento se necessário, é feito com a aplicação de água fluidificada, cromoterapia, recomposição, realinhamento e regulagem da rotação dos chakras e aplicação de micro organizadores florais ou diatetes (equipamentos auxiliares de cura, são aparelhos que servem como agentes curadores que são fixados no bulbo do corpo espiritual do ser que deles precisa).

7º - A doutrinação varia conforme o caso, normalmente é um realinhamento com a proposta reencarnatória, se a entidade não se identifica com a proposta encarnada, pede-se que assuma a configuração do corpo encarnado.

APLICAÇÃO DA TÉCNICA APOMÉTRICA

É a aplicação da Primeira Lei da Apometria, a Lei do Desdobramento Espiritual, a técnica é simples.

Com o comando, emitem-se pulsos energéticos através de contagem em voz alta - tantos (e tantos números) quantos forem necessários. De modo geral, bastam sete - ou seja, contagem de 1 a 7.

Com essa técnica, obteremos a separação do corpo espiritual (corpo astral), de qualquer criatura humana, de seu corpo físico, podemos então, assistir os desencarnados na erraticidade, com vantagens inestimáveis tanto para eles como para os encarnados que lhes sofrem as obsessões.

Com o auxílio desta técnica, os corpos espirituais de encarnados também podem ser incorporados em médiuns, de modo a serem tratados espiritualmente inclusive serem enviados a hospitais astrais para tratamento.

ACOPLAMENTO DO ESPÍRITO DESDOBRADO

É aplicação da Segunda Lei da Apometria, a Lei do Acoplamento Físico.

Se o espírito da pessoa desdobrada estiver longe do corpo, comanda-se primeiramente a sua volta para perto do corpo físico.

Em seguida projetam-se impulsos (ou pulsos) energéticos através de contagem, ao mesmo tempo que se comanda a reintegração no corpo físico.

Bastam sete a dez impulsos de energia (contagem de 1 a 7 ou 10) para que se opere a reintegração.

Caso não seja completada a reintegração, a pessoa sente tonturas, mal-estar ou sensação de vazio que pode durar algumas horas.

Via de regra, há reintegração espontânea em poucos minutos (mesmo sem comando); não existe o perigo de alguém permanecer desdobrado, pois o corpo físico exerce atração automática sobre o corpo astral.

Apesar disso não se deve deixar uma pessoa desdobrada, ou, mesmo, mal acoplada, para evitar ocorrência de indisposições de qualquer natureza, ainda que passageiras.

Assim, ao menor sintoma de que o acoplamento não tenha sido perfeito, ou mesmo que se suspeite disso, convém repetir o comando de acoplamento e fazer nova contagem.

AS LEIS DA APOMETRIA

Primeira Lei: LEI DO DESDOBRAMENTO ESPIRITUAL.
Separação do corpo espiritual - corpo astral - de seu corpo físico. Ao Projetar-se pulsos energéticos através de contagem lenta, dar-se-á o desdobramento completo do paciente, conservando ele a sua consciência.

Segunda Lei: LEI DO ACOPLAMENTO FÍSICO.
Sempre que se der comando para que se reintegre no corpo físico o espírito de uma pessoa desdobrada, dar-se-á imediato e completo acoplamento no corpo físico (o comando é acompanhado de contagem progressiva).

Terceira Lei: LEI DA AÇÃO À DISTANCIA, PELO ESPÍRITO DESDOBRADO.
Toda vez que se ordenar ao espírito desdobrado do médium uma visita a lugar distante, fazendo com que esse comando se acompanhe de pulsos energéticos através de contagem pausada, o espírito desdobrado obedecerá à ordem, conservando sua consciência e tendo percepção clara e completa do ambiente (espiritual ou não) para onde foi enviado.

Quarta Lei: LEI DA FORMAÇÃO DOS CAMPOS-DE-FORÇA.
Toda vez que mentalizarmos a formação de uma barreira magnética, por meio de impulsos energéticos através de contagem, formar-se-ão campos-de-força de natureza magnética, circunscrevendo a região espacial visada na forma que o operador imaginou.

Quinta Lei: LEI DA REVITALIZAÇÃO DOS MÉDIUNS.
Toda vez que tocarmos o corpo do médium (cabeça, mãos), mentalizando a transferência de nossa força vital, acompanhando-a de contagem de pulsos, essa energia será transferida. O médium ao recebê-la, sentir-se-á revitalizado.

Sexta Lei: LEI DA CONDUÇÃO DO ESPÍRITO DESDOBRADO, DE PACIENTE ENCARNADO, PARA OS PLANOS MAIS ALTOS, EM HOSPITAIS DO ASTRAL.
Espíritos desdobrados de pacientes encarnados somente poderão subir a planos superiores dos astral se estiverem livres de amarras/ligas magnéticas.

Sétima Lei: LEI DA AÇÃO DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS SOCORRISTAS SOBRE OS PACIENTES DESDOBRADOS.
Espíritos socorristas agem com muito mais facilidade sobre os enfermos se estes estiverem desdobrados, pois que uns e outros, dessa forma, se encontram na mesma dimensão espacial.

Oitava Lei: LEI DO AJUSTAMENTO DE SINTONIA VIBRATÓRIA DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS COM O MÉDIUM OU COM OUTROS ESPÍRITOS DESENCARNADOS, OU DE AJUSTAMENTO DESTES COM O AMBIENTE.
Pode-se fazer a ligação vibratória de espíritos desencarnados com médiuns ou entre espíritos desencarnados, bem como sintonizar esses espíritos com o meio onde forem colocados, para que percebam e sintam nitidamente a situação vibratória desses ambientes.

Nona Lei: LEI DO DESLOCAMENTO DE UM ESPÍRITO NO ESPAÇO E NO TEMPO.
Se ordenarmos a um espírito incorporado a volta a determinada época do Passado, acompanhando-a de emissão de pulsos energéticos através de contagem, o espírito retorna no Tempo à época do Passado que lhe foi determinada.

Décima Lei: LEI DA DISSOCIAÇÃO DO ESPAÇO-TEMPO.
Se, por aceleração do fator Tempo, colocarmos no Futuro um espírito incorporado, sob comando de pulsos energéticos, ele sofre um salto quântico, caindo em região astral compatível com seu campo vibratório e peso específico - ficando imediatamente sob a ação da energia de que é portador.

Décima primeira Lei: LEI DA AÇÃO TELÚRICA SOBRE OS ESPÍRITOS DESENCARNADOS QUE EVITAM A REENCARNAÇÃO.
Toda vez que um espírito desencarnado possuidor de mente e inteligência bastante fortes consegue resistir à Lei da Reencarnação, sustando a aplicação dela nele próprio, por largos períodos de tempo (para atender a interesses mesquinhos de poder e domínio de seres desencarnados e encarnados), começa a sofrer a atração da massa magnética planetária, sintonizando-se, em processo lento mas progressivo, com o Planeta.

Décima segunda Lei: LEI DO CHOQUE DO TEMPO.
Toda vez que levarmos ao Passado espírito desencarnado e incorporado em médium, fica ele sujeito a outra equação de Tempo. Nessa situação, cessa o desenrolar da seqüência do Tempo tal como o conhecemos, ficando o fenômeno temporal atual (presente) sobreposto ao Passado.

Décima terceira Lei: LEI DA INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS, EM SOFRIMENTO, VIVENDO AINDA NO PASSADO, SOBRE O PRESENTE DOS DOENTES OBSIDIADOS.
Enquanto houver espíritos em sofrimento no Passado de um obsidiado, tratamentos de desobsessão não alcançarão pleno êxito, continuando o enfermo encarnado com períodos de melhora, seguidos por outros de profunda depressão ou de agitação psicomotora.